

Níqueis que viram milhões

• Em 60 dias, 700 caça-níqueis foram apreendidos pela Polícia Civil. Lucro de 20 máquinas passa de R\$ 30 mil por mês

Flávia Sidônia

flavia.sidonia@jfhoje.com.br

Em menos de dois meses, quase 700 máquinas caça-níqueis foram apreendidas pela Polícia Civil em Juiz de Fora. Só na Região Central foram cerca de 500 equipamentos recolhidos. O volume corresponde diretamente ao tamanho dos lucros que a atividade ilícita proporciona. De acordo com informações do delegado Rodrigo Rolli, titular da 7ª Delegacia Distrital, responsável pela área central da cidade, 20 equipamentos proporcionariam renda de R\$ 1 mil a R\$ 1.500 por dia. Em um mês, o montante ultrapassaria a casa dos R\$ 30 mil.

— Durante as operações, além das máquinas, apreendemos anotações e planilhas nas quais estavam a contabilidade do dinheiro dos caça-níqueis. Analisando este material, notamos que os locais que possuíam entre 15 e 20 máquinas não obtinham rendimento inferior a R\$1 mil por dia — destaca o delegado, ressaltando que o maior montante de apreensões ocorreu na Região Central em função do grande volume de bingos e casas de jogos localizados nesta área.

A grande rentabilidade desses equipamentos faz com que ocorra a reinci-

dência da contravenção. Na operação mais recente da Polícia Civil no Centro, deflagrada nos dias 26 e 27 de janeiro, 252 equipamentos foram apreendidos em 14 estabelecimentos comerciais. Dentre esses locais, seis já haviam sido alvo de ações policiais há pouco mais de um mês.

INOVAÇÃO

Rolli revela que, na tentativa de driblar a ação da polícia, os contraventores têm buscado inovações. Eles vêm utilizado máquinas mais leves, que facilitam o transporte no momento de uma possível fuga. Na investida mais recente, 24 caça-níqueis de pequeno porte foram localizados.

Também chama a atenção o fato de que os fre-



LUIZ CARLOS DUARTE - 17/12/2008

•Rodrigo Rolli: contraventores inovam para driblar a polícia

quentadores de locais com este tipo de equipamento possuem um perfil comum. Segundo Rolli, normalmente são pessoas idosas ou, no mínimo, com idade superior a 45 anos. Muitos dos jogadores consideram os caça-níqueis como diverti-

mento e alguns sequer têm conhecimento de que a prática é ilegal.

— Nas operações sempre deparamos com idosos. Em algumas ocasiões, quando estávamos apreendendo máquinas, chegamos a ser abordados por pessoas mais

velhas interessadas em saber o que estava acontecendo, porque os caça-níqueis estavam sendo levados e se seria possível jogar naquele local — explica o delegado.

Qualquer tipo de jogo é contravenção penal quando o ganho e a perda dependem exclusivamente da sorte do jogador. O delegado explica que o lucro com os caça-níqueis é considerado ilegal em função do fato de o dispositivo de sorteio ser programado de forma a fazer com que o jogador ganhe em raríssimas vezes. Ele também esclarece que estabelecer ou explorar jogo de azar pode ter como punição a prisão de três meses a um ano, além de multa.

Depósitos onde máquinas são guardadas estão superlotados

O cerco da Polícia Civil à contravenção penal, praticada através dos caça-níqueis, contribuiu para superlotar o depósito do Arquivo do Fórum de Juiz de Fora, no Bairro Nova Era. De acordo com informações do órgão, atualmente 850 máquinas estão aguardando posicionamento da Justiça para serem encaminhadas para destruição.

No local, que no mês de janeiro alcançou sua capacidade máxima de armazenamento, há equipamentos que esperam parecer judicial há pelo menos cinco anos. Parte destes caça-níqueis deve ser encaminhada para destruição ainda neste ano. No entanto, não é possível precisar a data em que isso acontecerá.



LUIZ CARLOS DUARTE - 21/01/2009

•Caça-níqueis aguardam decisão judicial para serem destruídos

A informação do Arquivo é que as máquinas estão relacionadas a processos judiciais específicos. Assim, apenas quando a Justiça se posiciona é que os equipamentos ligados à ação julgada podem ser destruídos.

Quando já se tem a li-

beração judicial, o equipamento é desmontado. A caixa externa e alguns componentes são encaminhados para destruição. Já o monitor e algumas peças eletrônicas, que apresentam condições de serem reaproveitadas, são encaminhados para doação.

AÇÕES

O Arquivo do Fórum começou a ficar repleto de máquinas na operação da Polícia Civil desencadeada em dezembro de 2008. Na ação, que teve como foco a área central, 360 máquinas foram apreendidas. A segunda grande remessa de caça-níqueis é referente às ações de janeiro, que remeteram outros 250 equipamentos ao depósito.

Só no mês de janeiro, a Polícia desencadeou operações nas regiões Leste, Norte e Central de Juiz de Fora. A previsão é que outras investidas continuem sendo realizadas no município. Novas ações estão previstas tanto nos bairros nos quais não houve apreensão de caça-níqueis como nos que já foram alvo da corporação.